



GT: GT 04 - SISTEMAS DE PRODUÇÃO E COMPLEXOS AGROINDUSTRIAIS  
FORMA DE APRESENTAÇÃO: Oral-Pôster

## **Gestão Hídrica na Pecuária de Corte: qualidade da água, bem-estar animal e sustentabilidade produtiva**

Edil Yuiti Morissugui<sup>1</sup>, Vitória Lins Barros<sup>1</sup> e Juliana Martins de Mesquita Matos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes Gestão Ambiental, Faculdade CNA, e-mail: [edil2mrural@gmail.com](mailto:edil2mrural@gmail.com) e [vitorialis77@gmail.com](mailto:vitorialis77@gmail.com)

<sup>2</sup>Professora Dra. da Faculdade CNA e-mail: [juliana.matos@faculdadecna.edu.br](mailto:juliana.matos@faculdadecna.edu.br)

**Resumo:** A gestão hídrica na pecuária de corte possui papel fundamental na produtividade animal, no bem-estar do rebanho e na sustentabilidade das propriedades rurais. O presente estudo teve como objetivo analisar os sistemas de dessedentação animal utilizados em duas propriedades rurais de pequeno porte, localizadas nos estados de Goiás e Bahia, buscando correlacionar a qualidade da água, o manejo dos bebedouros e os impactos sobre a produção pecuária. A pesquisa caracterizou-se como descritiva, de abordagem qualitativa, utilizando o estudo de caso como procedimento técnico. Para a coleta de dados, foram realizadas visitas técnicas nas propriedades Estância Country, em Mineiros (GO), e Canabrava, em Barreiras (BA), com observação dos sistemas de oferta hídrica ao rebanho. Na Fazenda Estância Country, as análises ocorreram ao longo de 30 dias, contemplando rebanhos mantidos a pasto e em confinamento. Foram avaliados critérios relacionados à limpeza dos bebedouros, aspecto visual da água, turno de maior procura por hidratação e utilização de medicação animal. Os resultados demonstraram que investimentos em infraestrutura hídrica, manutenção dos bebedouros e sistemas de distribuição de água influenciam positivamente a qualidade da água ofertada ao rebanho, favorecendo o desempenho produtivo e reduzindo riscos sanitários. Observou-se ainda preocupação ambiental nas propriedades analisadas, especialmente quanto à proteção dos corpos hídricos naturais e ao uso mais sustentável da água. Conclui-se que a gestão eficiente da água representa importante estratégia para fortalecimento da sustentabilidade produtiva, econômica e ambiental na pecuária de corte.

**Palavras-chave:** gestão hídrica; pecuária de corte; dessedentação animal; sustentabilidade produtiva; bem-estar animal.

### **Introdução**

O agronegócio destaca-se como um dos setores mais dinâmicos e relevantes da economia brasileira, apresentando constante crescimento e modernização nos últimos anos. Nesse contexto, a pecuária exerce papel estratégico para o desenvolvimento econômico do país, contribuindo significativamente para o Produto Interno Bruto (PIB), geração de empregos e fortalecimento do Brasil como um dos maiores produtores e exportadores mundiais de carne bovina.

De acordo com Moraes et al. (2021), a pecuária possui importância histórica para a economia brasileira desde o período colonial, mantendo-se atualmente como atividade essencial para o abastecimento



interno e para o comércio internacional. Além da produção de carne bovina, o setor também se destaca pelo fornecimento de matérias-primas destinadas às agroindústrias, frigoríficos, curtumes e laticínios, fortalecendo diferentes segmentos produtivos da economia nacional.

Segundo dados apresentados pela revista Cadernos do Leste (2021), a atividade pecuária representa parcela significativa do PIB brasileiro, tanto pela comercialização de produtos quanto pela geração de empregos diretos e indiretos. Esse cenário evidencia a relevância econômica da pecuária e reforça a necessidade de investimentos em práticas produtivas sustentáveis e eficientes.

Entre os fatores que influenciam diretamente o desempenho produtivo da pecuária, destaca-se a qualidade da água ofertada ao rebanho. A água desempenha papel fundamental na manutenção da saúde animal, no consumo alimentar, no metabolismo e na produtividade bovina, impactando diretamente os resultados econômicos da atividade pecuária. Além de ser essencial à vida, a disponibilidade hídrica adequada constitui elemento estratégico para os sistemas produtivos rurais.

Freitas (2021) ressalta que a qualidade da água deve ser considerada fator prioritário no planejamento das áreas de pastejo e nos sistemas de dessedentação animal. Segundo o autor, o bem-estar animal está diretamente relacionado à disponibilidade e à qualidade da água, uma vez que condições inadequadas podem comprometer a saúde dos animais, reduzir o desempenho produtivo e ocasionar prejuízos econômicos ao produtor rural.

Nesse sentido, a análise e o monitoramento da qualidade da água tornam-se fundamentais para garantir maior eficiência produtiva, prevenção de doenças e sustentabilidade da atividade pecuária. Além dos benefícios relacionados ao desempenho animal, o manejo adequado dos recursos hídricos contribui para redução de desperdícios, preservação ambiental e uso sustentável da água nas propriedades rurais.

Diante desse contexto, o presente trabalho teve como objetivo analisar os sistemas de dessedentação utilizados em propriedades de pecuária de corte, buscando compreender a relação entre qualidade da água, manejo hídrico, bem-estar animal e sustentabilidade produtiva. Além disso, a pesquisa buscou identificar práticas adotadas pelos produtores rurais voltadas à melhoria da oferta hídrica e à conservação dos recursos naturais nas propriedades analisadas.

## Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, de abordagem qualitativa, utilizando o estudo de caso como procedimento técnico para análise dos sistemas de dessedentação animal em propriedades de pecuária de corte.

Foram analisadas duas propriedades rurais de pequeno porte: a Fazenda Estância Country, localizada em Mineiros (GO), que desenvolve produção de gado a pasto e em confinamento, e a Fazenda Canabrava, situada em Barreiras (BA), voltada à produção de gado em pasto aberto.

Para ambas as propriedades, foram realizadas visitas técnicas com o objetivo de identificar os sistemas de oferta hídrica utilizados no abastecimento do rebanho. Na Fazenda Estância Country, as visitas ocorreram ao longo de 30 dias, contemplando observações em lotes mantidos a pasto e em confinamento.

Durante o período de análise, foram avaliados aspectos relacionados à qualidade da água e ao manejo dos bebedouros, considerando critérios como limpeza e aspecto visual da água, aos quais foram atribuídas notas de 1 a 10, sendo 1 correspondente à condição muito ruim e 10 à



condição excelente. Também foram observados o turno de maior procura por água pelos animais e a utilização de medicação nos rebanhos.

Os dados obtidos foram organizados e analisados qualitativamente, possibilitando a interpretação das práticas de manejo hídrico adotadas e sua relação com a produção animal e a sustentabilidade das propriedades rurais.

## Resultados e Discussões

Os resultados obtidos demonstram que a gestão hídrica exerce influência direta sobre a eficiência produtiva, o bem-estar animal e a sustentabilidade da pecuária de corte. A análise realizada nas propriedades Estância Country, localizada em Mineiros (GO), e Canabrava, situada em Barreiras (BA), permitiu identificar diferentes níveis de investimento em infraestrutura hídrica e manejo de dessedentação animal, refletindo diretamente na qualidade da água ofertada ao rebanho e nas estratégias produtivas adotadas.

Na Fazenda Estância Country, verificou-se a adoção de um sistema estruturado de fornecimento hídrico, composto por bebedouros fixos abastecidos por tubulações conectadas a poço semiartesiano e sistema de bombeamento alimentado por energia solar. Os bebedouros apresentaram elevados índices de limpeza e qualidade visual da água, com notas médias variando entre 8,25 e 9,0, tanto nos lotes mantidos a pasto quanto em confinamento. Além disso, observou-se rotina frequente de limpeza e manutenção dos equipamentos, contribuindo para a oferta contínua de água de qualidade ao rebanho.

Outro aspecto relevante identificado na propriedade refere-se ao comportamento ingestivo dos animais. Diferentemente de parte da literatura, que aponta maior procura por água nos períodos mais quentes do dia, os dados obtidos demonstraram maior concentração de dessedentação no período da manhã. Esse comportamento foi associado ao manejo nutricional adotado na propriedade, uma vez que a suplementação fornecida aos animais gera aumento da demanda metabólica por água, além de funcionar como estratégia adaptativa ao estresse térmico característico das condições climáticas do Cerrado durante a estação seca.

Na Fazenda Canabrava, observou-se uma realidade distinta, marcada por menor nível de infraestrutura hídrica. O sistema de dessedentação utilizado baseava-se principalmente em açude temporário e caixa d'água em fase de implantação, sem distribuição estruturada de bebedouros nas áreas de pastejo. Apesar disso, o produtor demonstrou preocupação com a melhoria da qualidade da água ofertada aos animais e encontrava-se em processo de investimento em reservatórios e sistemas mais adequados de distribuição hídrica.

A pesquisa evidenciou que sistemas baseados em fontes hídricas temporárias apresentam limitações quanto à sustentabilidade e à segurança hídrica da atividade pecuária, especialmente em períodos de estiagem prolongada. Embora não tenham sido observados sinais aparentes de enfermidades nos animais, verificou-se que o investimento em infraestrutura hídrica representa fator estratégico para aumento da eficiência produtiva, melhoria das condições sanitárias e fortalecimento da sustentabilidade ambiental das propriedades rurais.

Além dos impactos produtivos, os resultados também demonstraram preocupação ambiental por parte dos produtores avaliados, especialmente em relação à proteção dos corpos hídricos



naturais. Em ambas as propriedades, os animais não possuíam acesso direto às fontes naturais de água, reduzindo riscos de contaminação e degradação ambiental. Tal prática reforça a importância da gestão hídrica como instrumento não apenas de produtividade, mas também de conservação ambiental e uso sustentável dos recursos naturais.

Os dados obtidos indicam, portanto, que investimentos em tecnologias de captação, armazenamento e distribuição de água podem contribuir significativamente para a intensificação sustentável da pecuária de corte, promovendo ganhos produtivos, melhoria do bem-estar animal e fortalecimento da sustentabilidade econômica e ambiental das propriedades rurais.

### Considerações Finais

Os resultados da pesquisa evidenciam que a gestão hídrica possui papel estratégico na pecuária de corte, influenciando diretamente a produtividade, o bem-estar animal e a sustentabilidade das propriedades rurais. A comparação entre as propriedades analisadas demonstrou que investimentos em infraestrutura de captação, armazenamento e distribuição de água contribuem significativamente para melhoria da qualidade hídrica ofertada ao rebanho e para maior eficiência produtiva.

Verificou-se que práticas adequadas de manejo dos bebedouros, monitoramento da qualidade da água e utilização de tecnologias associadas à dessedentação animal favorecem melhores condições sanitárias e produtivas, além de reduzirem riscos ambientais relacionados à degradação dos recursos hídricos. Nesse contexto, a Fazenda Estância Country apresentou maior nível de tecnificação e organização do sistema hídrico, enquanto a Fazenda Canabrava demonstrou processo inicial de adequação e investimento em infraestrutura.

Além dos aspectos produtivos, observou-se preocupação ambiental nas propriedades estudadas, especialmente em relação à proteção dos corpos hídricos naturais e à busca por alternativas mais sustentáveis de abastecimento animal. Dessa forma, conclui-se que a gestão eficiente da água constitui elemento fundamental para o fortalecimento da pecuária sustentável, integrando desempenho produtivo, conservação ambiental e viabilidade econômica da atividade rural.

### Referências

MORAES, Darlan Angelo; MORAES, Deivid Bernardino de; GIACON, Mairon; DIOGO, Rodrigo. *A relação da pecuária na economia brasileira*. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Agropecuária) – ETEC Padre José Nunes Dias, Monte Aprazível, 2021. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/6721>. Acesso em: 05 set. 2025.

CADERNOS DO LESTE. *Cadernos do Leste*, [S. l.], v. 21, n. 21, 2021. DOI: 10.29327/248949.21.21-6. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/caderleste/article/view/35669>. Acesso em: 05 set. 2025.

FREITAS, Carlos Eduardo Moura. *Importância da qualidade e acesso à fonte de água para a produção à pasto*. 2021. 25 f. Monografia (Especialização em Zootecnia) – Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2021.